

Relatório Anual de

Compliance 2025



EXPEDIENTE

Relatório Anual de Compliance - Fundação Libertas, Julho de 2026.

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Eustáquio Barbosa Barata – até abril/2025

Diretor-Presidente

Alessandra Guimarães Rocha – a partir de maio/2025

Diretora-Presidente

Claudia Cristina Cardoso de Lima

Diretora de Seguridade Social

Juliana Miguez Koehler – a partir de março/2025

Diretora de Investimentos e Controladoria

Cesário da Silva Palhares

Diretor de Administração Eleito

CONSELHO DELIBERATIVO

Helter Verçosa Morato

Presidente

TITULARES

Milton Luiz Costa

Renilton Barreiros Filho

Dênis Kleber Gomide Leite

Karina Bonamichi Vaz de Lima

João Henrique Soares do Couto

SUPLENTES

Paulo Henrique Fonseca de Melo

Adilson Ramos de Souza

Eduardo Antônio Lopes

Anúbia Marques de Melo e Silva

Mônica Juliene dos Santos Souza

Suami Cruz Leão

CONSELHO FISCAL

José Geraldo do Nascimento

Presidente

TITULARES

Elisangela Martins de Oliveira

Alberto Alves Carrilho

Gustavo Guimarães Garreto

SUPLENTES

Tarcísio Oliveira Braz

Pablo Duarte Lima

Paula Moro de Miranda

Beatriz Helena de Oliveira

SUMÁRIO

Relatório Anual de Compliance - Fundação Libertas, Julho de 2026.

INTRODUÇÃO	5
SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE, ANTICORRUPÇÃO E ANTISSUBORNO	7
PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE	13
1. Compromisso da Alta Administração	13
2. Conduta e Ética	16
3. Políticas e Procedimentos	19
4. <i>Due Diligence</i> de Integridade	21
5. Comunicação e Treinamento	22
6. Avaliação de Riscos e Controles Internos	26
7. Canal de Ética	27
8. Diversidade e Inclusão	29
9. Ambiental, Social e Governança (ASG)	32
10. Monitoramento Contínuo	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

Introdução



I. INTRODUÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Compliance 2025 da Fundação Libertas, documento que consolida os principais avanços, resultados e iniciativas desenvolvidos no âmbito do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno ao longo do exercício.

Mais do que um registro das ações realizadas, este relatório representa o compromisso permanente da Fundação com a ética, a integridade, a transparência e a conformidade, evidenciando a evolução contínua de um sistema de gestão estruturado, alinhado às melhores práticas de governança corporativa e aos requisitos da ISO 37301 – Sistema de Gestão de Compliance e da ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno.

O ano de 2025 foi marcado por importantes avanços na consolidação da cultura de integridade da Fundação Libertas. Os resultados apresentados neste relatório refletem esse esforço coletivo. Eles evidenciam a atuação integrada da Alta Administração, dos Conselhos, dos Comitês, dos gestores, dos empregados e das demais partes interessadas na consolidação de um Sistema de Gestão de Compliance capaz de prevenir, detectar, responder e aprender continuamente com seus desafios, fortalecendo os mecanismos de governança e promovendo a melhoria contínua.

Mais do que atender requisitos legais e regulatórios, o Programa de Compliance da Fundação Libertas representa um compromisso com a geração de valor, a proteção da reputação institucional e a preservação da confiança depositada por participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, fornecedores e sociedade.

Ao compartilhar este Relatório Anual de Compliance, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua, certos de que a ética e a integridade são construídas diariamente e que, na Fundação Libertas, cada atitude conta para fortalecer nossa governança, preservar nossa credibilidade e garantir a sustentabilidade da Instituição para as atuais e futuras gerações.

Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno



II. SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE, ANTICORRUPÇÃO E ANTISUBORNO

2.1 Governança do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno

A governança é estruturada de forma a assegurar a independência, a efetividade e a transparência do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno. Sua atuação está fundamentada no comprometimento da Alta Administração, na definição clara de papéis e responsabilidades e na integração entre as áreas da Fundação, promovendo uma cultura organizacional pautada pela ética, integridade e conformidade.

A estrutura de governança estabelece mecanismos de supervisão, orientação, monitoramento e tomada de decisão que garantem a implementação, manutenção e aprimoramento contínuo do Programa de Compliance, em alinhamento com o Planejamento Estratégico, as obrigações regulatórias e os requisitos das normas ISO 37301 e ISO 37001.

As responsabilidades dos principais órgãos e instâncias de governança são distribuídas conforme a seguir:



GOVERNANÇA DO SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE, ANTICORRUPÇÃO E ANTISSUBORNO

A governança do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas é sustentada pelo comprometimento da Alta Administração e pela atuação integrada dos órgãos de governança e de todas as áreas da Fundação.

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

CONSELHO DELIBERATIVO
Supervisiona o Sistema de Gestão de Compliance, aprova diretrizes, acompanha sua eficácia e promove a melhoria contínua.

CONSELHO FISCAL
Acompanha e fiscaliza os controles internos e a conformidade dos processos, fortalecendo a governança e a transparência institucional.

DIRETORIA EXECUTIVA
Assegura a implementação do Programa, integra os requisitos de compliance aos processos, incentiva relatos e apoia a cultura de integridade.

COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA
Promove a observância do Código de Conduta e Ética, analisa denúncias, conduz a apuração de possíveis violações e recomenda medidas cabíveis, observando imparcialidade, confidencialidade e devido processo.

GERÊNCIA DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE
Coordena o Sistema de Gestão de Compliance, orienta áreas, monitora obrigações e riscos, desenvolve normativos, promove treinamentos, realiza due diligence, apoia investigações, monitora indicadores e reporta o desempenho à Alta Administração.

DEMAIS ÁREAS DA FUNDAÇÃO
Incorporam os requisitos de compliance às atividades, cumprem normativos internos e comunicam riscos ou não conformidades.

GOVERNANÇA QUE FORTALECE. INTEGRIDADE QUE TRANSFORMA.



A atuação integrada entre os órgãos de governança e todas as áreas da Fundação Libertas assegura um ambiente de conformidade, ética e geração de valor sustentável para todas as partes interessadas.



CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão responsável por exercer a supervisão do Sistema de Gestão de Compliance, aprovando suas diretrizes, assegurando seu alinhamento à estratégia institucional e acompanhando sua eficácia, bem como promovendo a melhoria contínua do Programa.



CONSELHO FISCAL

No âmbito de suas competências estatutárias, acompanha e fiscaliza os controles internos e a conformidade dos processos da Fundação, contribuindo para o fortalecimento da governança e para a transparência institucional.



DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável por assegurar a implementação e o funcionamento do Programa de Compliance, disponibilizando recursos, promovendo a integração dos requisitos de compliance aos processos organizacionais, incentivando o relato de não conformidades e apoiando o fortalecimento da cultura de integridade.



GERÊNCIA DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

Atua como segunda linha de defesa e é responsável pela coordenação do Sistema de Gestão de Compliance. Entre suas atribuições estão: orientar as áreas da Fundação, monitorar o cumprimento das obrigações de compliance, acompanhar riscos de conformidade, desenvolver normativos, promover treinamentos, realizar due diligence de integridade, apoiar investigações, monitorar indicadores e reportar periodicamente o desempenho do Programa à Alta Administração.



COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA

Instância responsável por promover a observância do Código de Conduta e Ética, analisar denúncias, conduzir a apuração de possíveis violações e recomendar medidas cabíveis, observando os princípios da imparcialidade, confidencialidade e devido processo.



DEMAIS ÁREAS DA FUNDAÇÃO

Todas as áreas são corresponsáveis pelo cumprimento das diretrizes de compliance. Cabe aos gestores e empregados incorporar os requisitos de conformidade às suas atividades, cumprir os normativos internos, comunicar situações de risco ou não conformidade e contribuir para o fortalecimento da cultura ética e da melhoria contínua do Sistema de Gestão de Compliance.

COMUNICAÇÃO E REPORTES



A Gerência de Governança, Riscos e Compliance reporta periodicamente o desempenho do Programa de Compliance e os principais indicadores à Alta Administração.



O Comitê de Conduta e Ética reporta à Diretoria Executiva e, quando aplicável, ao Conselho Deliberativo, os resultados das análises de denúncias e recomendações de melhorias.



Os canais de comunicação (geral e Canal de Ética) estão disponíveis a todos os públicos para relatos de dúvidas, riscos, irregularidades e sugestões.



As informações compartilhadas observam os princípios da confidencialidade, transparência e proteção de dados.

II. SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE, ANTICORRUPÇÃO E ANTISSUBORNO

2.2 Estrutura do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno

A estrutura do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas constitui um conjunto estruturado e integrado de diretrizes, processos, controles e mecanismos de governança destinados a promover a conformidade com a legislação aplicável, os normativos internos e os mais elevados padrões de ética, integridade, transparência e responsabilidade corporativa.

Alinhado às diretrizes estabelecidas na Política de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno e aos requisitos das normas internacionais ISO 37301 (Sistema de Gestão de Compliance) e ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), o Programa está fundamentado em uma abordagem baseada em riscos e na melhoria contínua, atuando de forma preventiva, detectiva e responsiva para proteger a Fundação, seus participantes, patrocinadores, instituidores, empregados e demais partes interessadas.

A gestão do Programa é conduzida pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance, que exerce suas atribuições com independência funcional, acesso direto à Alta Administração e atuação integrada com todas as áreas da Fundação, promovendo orientação, monitoramento, acompanhamento das obrigações de compliance e reporte periódico sobre o desempenho do Sistema de Gestão. A efetividade do Programa, entretanto, depende do comprometimento de toda a organização, sendo a conformidade uma responsabilidade compartilhada entre a Alta Administração, gestores, empregados, terceiros e demais partes interessadas.

A estrutura do Programa de Compliance está organizada em quatro pilares interdependentes, que representam o ciclo permanente de gestão da conformidade e garantem a evolução contínua do sistema.



Figura 1 - Estrutura dos Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno

II. SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE, ANTICORRUPÇÃO E ANTISUBORNO

2.2.1 *Prevenção*

A prevenção reúne as iniciativas destinadas a reduzir a probabilidade de ocorrência de desvios éticos, legais ou regulatórios antes que eles se materializem. Para isso, a Fundação desenvolve ações voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade, à identificação e avaliação dos riscos de compliance, à gestão das obrigações regulatórias, à elaboração e atualização de políticas e procedimentos, à realização de *due diligence* de integridade de terceiros, à capacitação contínua do quadro corporativo e à disseminação permanente dos valores institucionais. Essas ações contribuem para que as decisões e atividades da Fundação sejam conduzidas de forma ética, transparente e em conformidade com os requisitos legais e normativos.

2.2.2 *Deteção*

O pilar de detecção contempla os mecanismos destinados à identificação tempestiva de não conformidades, desvios de conduta, fraudes, corrupção, suborno ou outras irregularidades que possam comprometer os objetivos institucionais. Integram esse pilar os controles internos, o monitoramento contínuo dos processos, o Canal de Ética, os indicadores de compliance, as avaliações de conformidade, as auditorias e demais instrumentos capazes de fornecer evidências objetivas sobre o funcionamento do Sistema de Gestão de Compliance. A atuação preventiva e detectiva permite identificar oportunidades de melhoria antes que riscos produzam impactos relevantes para a Fundação.

2.2.3 *Resposta*

Quando identificadas situações de não conformidade ou violações às diretrizes institucionais, o Programa estabelece mecanismos formais para assegurar uma resposta adequada, tempestiva e proporcional. Esse pilar compreende a apuração dos fatos por meio de investigações internas, a atuação do Comitê de Conduta e Ética, a aplicação da gestão de consequências, a implementação de ações corretivas e preventivas, bem como o tratamento das causas que deram origem às ocorrências, sempre observando os princípios da imparcialidade, confidencialidade, devido processo e não retaliação. O objetivo não é apenas corrigir desvios, mas evitar sua recorrência e fortalecer continuamente o ambiente de integridade da Fundação.

II. SISTEMA DE GESTÃO DE COMPLIANCE, ANTICORRUPÇÃO E ANTISSUBORNO

2.2.4 *Melhoria Contínua*

O Sistema de Gestão de Compliance é continuamente monitorado, avaliado e aperfeiçoado para assegurar sua efetividade e aderência às necessidades da organização e às mudanças do ambiente regulatório. A melhoria contínua ocorre por meio da análise crítica dos indicadores, dos resultados das auditorias, das avaliações de eficácia, das lições aprendidas em investigações, das recomendações dos órgãos de governança, dos feedbacks das partes interessadas e das revisões periódicas dos normativos internos. Esse processo permite identificar oportunidades de evolução, implementar ações de aprimoramento e fortalecer continuamente a maturidade do Programa de Compliance, garantindo sua sustentabilidade e alinhamento às melhores práticas nacionais e internacionais.

Essa estrutura evidencia que o Programa de Compliance da Fundação Libertas opera como um ciclo contínuo e integrado, no qual cada pilar fortalece o seguinte e gera informações para o aperfeiçoamento permanente do Sistema de Gestão. Dessa forma, a Fundação consolida um ambiente organizacional pautado pela ética, integridade, transparência, conformidade e geração de valor sustentável para todas as suas partes interessadas.

Pilares do Programa de Compliance



III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

1. Compromisso da Alta Administração

O comprometimento da Alta Administração permaneceu como um dos principais pilares para o fortalecimento do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas ao longo de 2025. Por meio de uma atuação ativa e participativa, a Administração demonstrou seu apoio institucional às iniciativas de Governança, Riscos e Compliance, promovendo a integração da cultura de integridade às estratégias e às decisões da Fundação.

Como demonstração desse compromisso, os membros da Alta Administração cumpriram integralmente os treinamentos obrigatórios previstos no Programa de Integridade, com destaque para as capacitações sobre o Código de Conduta e Ética e sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), reforçando a importância da liderança pelo exemplo e da disseminação da cultura de conformidade em todos os níveis da organização.

A Alta Administração também assegurou a disponibilização dos recursos necessários para a execução das ações previstas no planejamento da Gerência de Governança, Riscos e Compliance, viabilizando projetos estratégicos voltados ao fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos, da integridade, da privacidade e do compliance.

Durante o ano, apoiou institucionalmente o Conexão Libertas, iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura organizacional, que contou com apresentações conduzidas pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance sobre os temas "A Peça que Faltava: Cada Atitude Conta para o GRC Completo", reforçando que a efetividade do Sistema de Gestão depende da atuação integrada de todos os empregados, e "O Todo Só é Completo com Você", ocasião em que foi realizado o lançamento da atualização do Código de Conduta e Ética da Fundação, destacando o papel de cada colaborador na construção de um ambiente íntegro, ético e colaborativo.

O apoio da Alta Administração também esteve presente nas ações de conscientização promovidas em parceria com a CIPA Libertas, especialmente na ação de Combate ao Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho, conduzida pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance, fortalecendo o compromisso institucional com um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e livre de qualquer forma de violência ou discriminação.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Outro importante marco foi a realização do Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance, evento promovido pela Fundação Libertas e aberto à sociedade, que reuniu especialistas para debater temas relevantes relacionados à governança, gestão de riscos, compliance, integridade, investimentos e tendências regulatórias, contribuindo para a disseminação de conhecimento e das melhores práticas de mercado.

Em 2025, a Alta Administração também patrocinou a reestruturação organizacional da Gerência de Governança, Riscos e Compliance, fortalecendo a integração entre as disciplinas de governança, riscos, compliance, controles internos e privacidade. A iniciativa teve como objetivo ampliar a robustez da estrutura, potencializar sinergias entre as áreas e aumentar a capacidade de atuação preventiva, consultiva e de monitoramento do Sistema de Gestão.

Merece destaque a participação ativa da Alta Administração na Semana do Compliance, acompanhando as ações desenvolvidas, incentivando a participação dos empregados e reforçando, por meio de sua presença e manifestações institucionais, a importância da ética, da integridade e da conformidade como elementos essenciais para a sustentabilidade, a credibilidade e a geração de valor da Fundação Libertas.

Reforçando esse compromisso institucional, destaca-se ainda a inclusão, no Planejamento Estratégico da Fundação Libertas, da meta de renovação do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, evidenciando que o fortalecimento da governança, da ética, da integridade e da conformidade constitui uma prioridade estratégica da organização. A incorporação desse objetivo ao planejamento institucional demonstra o engajamento da Alta Administração com a adoção das melhores práticas de governança e com a busca contínua pela excelência na gestão, contribuindo para o aprimoramento dos processos, o fortalecimento da confiança das partes interessadas e a geração de valor sustentável para a Fundação.

Essas iniciativas evidenciam que o compromisso da Alta Administração transcende o cumprimento de requisitos normativos, traduzindo-se em ações concretas de liderança, disponibilização de recursos, incentivo à cultura de integridade e fortalecimento contínuo do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Libertas renova selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp

Criado em em: 22 de dezembro de 2025 / Atualizado em: 23 de dezembro de 2025 Visualizações: 215

É com grande satisfação que comunicamos que, pela segunda vez consecutiva, a Fundação Libertas obteve a concessão do Selo de Autorregulação em Governança Corporativa pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), conforme deliberação do Conselho de Autorregulação, proferida no dia 12 de dezembro, com validade de três anos.

Vale registrar que a primeira concessão do selo à Libertas, pela Abrapp, ocorreu em fevereiro de 2021.



O Selo de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp constitui um relevante instrumento de fortalecimento institucional para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), representando um reconhecimento às entidades que adotam práticas alinhadas aos princípios da transparência, ética, responsabilidade, equidade e eficiência na gestão.

Figura 2 - Renovação do selo de Autorregulação em Governança Corporativa



Figura 3 - Participação Diretoria Semana do Compliance promoção Canal de Ética



Figura 4 - Participação Presidente no Conexão Libertas - O todo só é completo com você!



Figura 5 - Participação da Alta Administração no Seminário de Investimentos, Riscos e Compliance

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

2. Conduta e Ética

2.1 Código de Conduta e Ética

O fortalecimento da cultura de ética e integridade permaneceu como uma das prioridades estratégicas da Fundação Libertas durante o período avaliado. A atuação da Unidade de Governança, Riscos e Compliance concentrou-se não apenas na atualização dos instrumentos normativos, mas também na disseminação contínua de valores, princípios e comportamentos esperados, promovendo ações permanentes de comunicação, sensibilização, capacitação e engajamento de empregados, dirigentes e membros dos órgãos de governança.

Como principal instrumento de orientação comportamental da Fundação, o Código de Conduta e Ética passou por ampla revisão em 2025, contemplando atualização de conceitos, adequação às melhores práticas de governança e compliance e incorporação de temas estratégicos, como uso ético da Inteligência Artificial, princípios ASG, segurança cibernética, proteção de denunciante, saúde e bem-estar e fortalecimento da cultura de integridade. A revisão contou com participação de empregados, diretores e conselheiros, reforçando seu caráter colaborativo e sua aderência à realidade institucional.

A divulgação da nova versão foi acompanhada de campanha institucional de comunicação, disponibilização do documento na plataforma corporativa e ações de incentivo à leitura, buscando assegurar que o Código fosse compreendido como um instrumento vivo de orientação das decisões e condutas cotidianas, e não apenas como um documento normativo.

Fundação Libertas atualiza seu Código de Conduta e Ética, reforçando compromisso com a integridade

Criado em: 2 de outubro de 2025 / Atualizado em: 2 de outubro de 2025 Visualizações: 12/3

Em sua jornada contínua de aprimoramento e alinhamento às melhores práticas de governança, a Fundação Libertas apresenta a **nova versão do seu Código de Conduta e Ética**.

O documento passou por uma revisão ampla e participativa, que contou com a colaboração de empregados, diretores e conselheiros, a fim de oferecer mais clareza, objetividade e aplicabilidade prática.

Mais do que um documento institucional, o Código é um instrumento vivo de cultura organizacional, que reflete os valores da Fundação e orienta comportamentos esperados no dia a dia. Com a nova versão, a Libertas busca reforçar a consciência coletiva de que cada atitude, por menor que pareça, contribui para a construção de um ambiente íntegro, respeitoso e transparente.

Entre as novidades, estão a inclusão de temas estratégicos, como uso ético da inteligência artificial, princípios ASG (Ambiental, Social e Governança), segurança cibernética, saúde e bem-estar, além do reforço da proteção contra retaliação a denunciantes de boa-fé.

A Fundação acredita que ética não se impõe, se pratica. E isso começa com pequenas decisões do dia a dia que, somadas, moldam a imagem da Fundação e impactam a vida de milhares de pessoas.

Por isso, convidamos você a conferir o novo Código, e refletir sobre o que o move, rever as escolhas e reafirmar o compromisso com uma atuação íntegra e alinhada aos valores da Fundação.

[Acesse aqui](#) a nova versão do Código de Conduta e Ética da Fundação Libertas

Figura 6 - Matéria Portal Libertas sobre atualização do Código de Conduta e Ética

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Como mecanismo de fortalecimento da governança e de responsabilização individual, a Fundação manteve o processo formal de leitura e aceite eletrônico dos principais normativos relacionados à ética, integridade e governança. O registro eletrônico dos aceites assegura rastreabilidade, evidencia o comprometimento dos colaboradores com as diretrizes institucionais e constitui importante mecanismo de demonstração da efetividade do Programa de Compliance.

Com o objetivo de fortalecer a cultura de ética e integridade e manter o Código de Conduta e Ética como um instrumento vivo de orientação das decisões e comportamentos, a Fundação Libertas promoveu, ao longo de 2025, um conjunto contínuo de ações de sensibilização voltadas à divulgação dos princípios, valores e diretrizes estabelecidos no Código.

Mais do que apresentar regras de conduta, as iniciativas buscaram estimular a reflexão sobre situações do cotidiano, reforçando que a ética deve estar presente em todas as relações profissionais e na tomada de decisões, independentemente da função exercida.

Como principal instrumento de disseminação desses conteúdos, foi mantida a Cota de Compliance, publicação periódica que abordou, de forma prática e acessível, diversos temas previstos no Código de Conduta e Ética, aproximando os conceitos normativos da realidade dos colaboradores e fortalecendo a cultura de integridade.

Ao longo do exercício, foram desenvolvidos conteúdos sobre diferentes aspectos relacionados à conduta ética, dentre os quais destacam-se:

- ética e responsabilidade nas decisões do dia a dia;
- respeito às pessoas e promoção de um ambiente de trabalho saudável;
- prevenção e combate ao assédio moral e sexual;
- diversidade, inclusão e combate à discriminação;
- utilização adequada do Canal de Ética e responsabilidade na realização de relatos;
- prevenção à corrupção, fraude e demais atos lesivos à integridade;
- brindes, presentes, hospitalidades e conflitos de interesses;
- integridade nas relações com fornecedores, parceiros e demais partes interessadas;
- prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo;

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

- dever de comunicação de situações de não conformidade e proteção ao denunciante de boa-fé;
- atualização de normativos internos relacionados ao Sistema de Gestão de Compliance.

As campanhas foram estruturadas utilizando linguagem simples, exemplos práticos e situações do cotidiano, favorecendo a compreensão dos princípios estabelecidos no Código de Conduta e Ética e incentivando sua aplicação nas atividades diárias.



Figura 7 - Cota de Compliance mês Diversidade

Complementando as ações de fortalecimento da cultura ética, a Fundação promoveu o treinamento obrigatório sobre o Código de Conduta e Ética, alcançando 100% do quadro corporativo, incluindo os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A iniciativa teve como objetivo assegurar o conhecimento uniforme dos princípios, valores, deveres e padrões de conduta esperados de todos aqueles que atuam em nome

da Fundação, fortalecendo a cultura de integridade, a prevenção de desvios de conduta e a tomada de decisões éticas em todos os níveis da organização.



Figura 8 - Treinamento obrigatório do Código de Conduta e Ética

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

A Fundação manteve seu compromisso com a manutenção do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção por mais um ano, assumindo publicamente o compromisso de promover um ambiente de negócios mais íntegro, equitativo e transparente, fortalecendo sua atuação ética e alinhando-se às melhores práticas nacionais e internacionais de integridade corporativa. A adesão está plenamente integrada aos princípios e diretrizes do Programa de Integridade "Cada Atitude Conta", reafirmando que a ética é um valor inegociável e transversal a todas as relações institucionais da Entidade.

O Pacto Empresarial estabelece um conjunto de compromissos fundamentais, dentre os quais destacam-se:

- adotar medidas preventivas contra a corrupção, inclusive com o aprimoramento de controles internos, canais de denúncia eficazes e códigos de conduta robustos;
- divulgar e promover os princípios de integridade entre colaboradores, parceiros e partes interessadas;
- monitorar e reportar os avanços na implementação das práticas anticorrupção, de forma transparente e responsável.

A adesão ao Pacto representa um marco institucional que reforça o posicionamento da Fundação Libertas como agente ativo na construção de uma cultura organizacional pautada pela legalidade, responsabilidade e intolerância à corrupção em todas as suas formas.



Figura 9 - Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

3. Políticas e Procedimentos

As políticas e os procedimentos internos da Fundação Libertas constituem um dos pilares fundamentais do Programa de Integridade "Cada Atitude Conta", funcionando como instrumentos normativos essenciais para a consolidação da cultura de conformidade, transparência e responsabilidade institucional.

Ao estabelecer diretrizes claras, objetivas e alinhadas aos valores da Fundação, as normas internas orientam o comportamento esperado de todos os públicos de relacionamento, além de conferir previsibilidade e padronização aos processos decisórios e operacionais.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Elas funcionam como balizadores da conduta ética, da boa governança e da integridade corporativa, sendo continuamente avaliadas e aprimoradas com base em riscos, marcos regulatórios e boas práticas de mercado.

A Hierarquia Normativa da Fundação foi adotada para organizar e classificar os diferentes instrumentos normativos conforme seu nível de abrangência, competência de aprovação e grau de detalhamento. Essa estrutura garante o respeito à coerência e à harmonia entre as normas, prevenindo conflitos ou sobreposições, e promovendo a aderência entre diretrizes estratégicas, normativos operacionais e regulamentações externas.

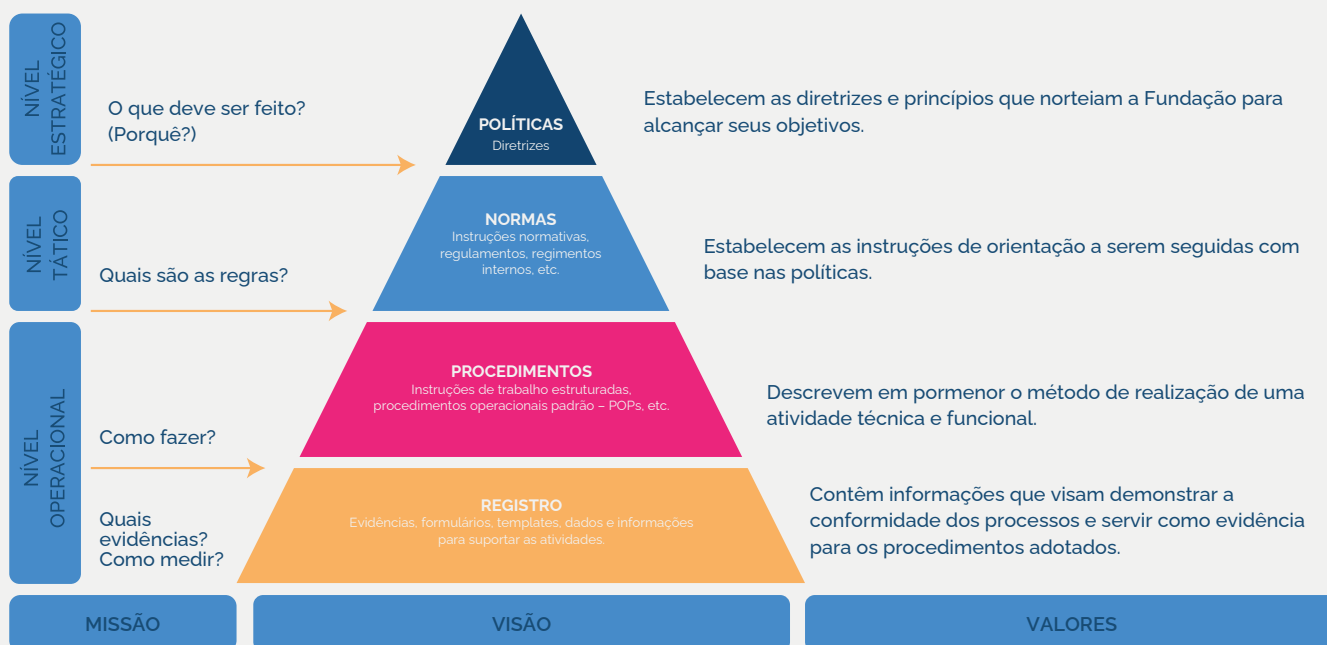


Figura 10 - Hierarquia normativa

Ao final de 2025, a Fundação possuía 117 (cento e dezessete) normativos internos sendo:

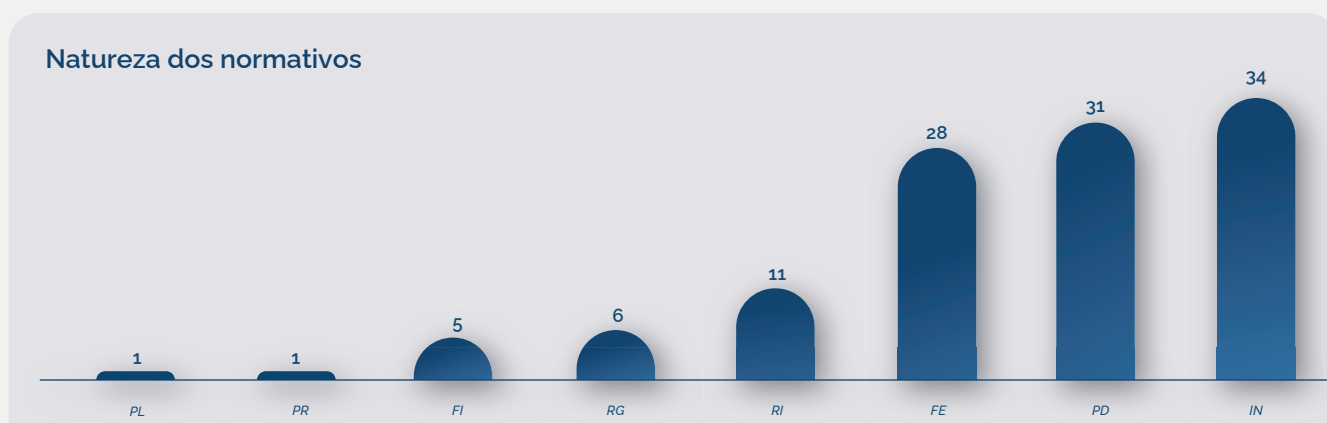


Figura 11 - Estrutura de Normativos por natureza

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

O programa de Integridade deve ser lido e compreendido em conjunto com o Código de Conduta e Ética e demais normas e procedimentos internos.

4. *Due Diligence* de Integridade

A Fundação Libertas adota processo estruturado e normatizado de *Due Diligence* de Integridade (DDI), com o objetivo de identificar, avaliar e mitigar riscos relacionados à integridade, reputação e conformidade nos relacionamentos com terceiros, participantes e integrantes do quadro corporativo.

O procedimento está formalizado em normativo interno específico, que estabelece critérios, responsabilidades e etapas obrigatórias a serem observadas previamente à formalização de vínculos institucionais, assegurando a prevenção de riscos de fraude, corrupção, conflito de interesses e danos à imagem institucional.

No exercício de 2025, foram elaborados 1.559 relatórios de *Due Diligence* de Integridade, evidenciando:

- Elevado grau de cobertura dos processos institucionais sujeitos à avaliação de integridade;
- Capilaridade do programa de compliance nas diversas áreas da Fundação;
- Forte atuação preventiva na mitigação de riscos associados a terceiros e demais partes relacionadas.

O processo de *Due Diligence* de Integridade é conduzido pela Unidade de Governança, Riscos e Compliance, e contempla a realização de análises estruturadas, incluindo:

- Pesquisas independentes, com levantamento de informações reputacionais e análise de mídia adversa;
- Verificação de antecedentes (*background check*), com consulta a bases públicas e especializadas;
- Avaliação de conflitos de interesse, incluindo identificação de Pessoas Politicamente Expostas (PEPs);
- Análise de relacionamento com o setor público e histórico de integridade;
- Verificação da existência de programas de compliance nos terceiros avaliados.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Com base nos resultados obtidos, é realizada a mensuração do Grau de Risco de Integridade (GRI), que classifica os avaliados em três níveis:

- Risco Baixo
- Risco Médio
- Risco Alto

Essa classificação é realizada de forma individualizada, considerando as evidências identificadas e o potencial impacto para a Fundação.

O processo de *Due Diligence* de Integridade não se limita à fase pré-contratual, contemplando também o monitoramento contínuo dos terceiros, com reavaliações periódicas e atualização da classificação de risco sempre que identificadas mudanças relevantes no perfil do avaliado.

5. Comunicação e treinamento

5.1 Comunicação

A disseminação do conhecimento e o fortalecimento da cultura de conformidade constituem elementos essenciais para a efetividade do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas. Em consonância com os requisitos da ISO 37301, a Fundação mantém um programa permanente de comunicação e capacitação, voltado à conscientização dos públicos interno e externo quanto às suas responsabilidades, às obrigações de compliance e aos princípios éticos que norteiam sua atuação.

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas ações contínuas de comunicação institucional, sensibilização e capacitação, buscando assegurar que empregados, dirigentes, conselheiros e demais partes interessadas conhecessem os normativos internos, compreendessem os riscos relacionados às suas atividades e estivessem aptos a atuar em conformidade com a legislação, os regulamentos e os princípios institucionais.

A comunicação é utilizada como instrumento estratégico para fortalecer a cultura de integridade e manter o Programa de Compliance presente no cotidiano da Fundação. As ações desenvolvidas buscaram traduzir os requisitos normativos em orientações práticas, aproximando os temas de Governança, Riscos e Compliance da realidade dos colaboradores e estimulando comportamentos alinhados aos valores institucionais.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

As mensagens foram elaboradas com linguagem acessível, exemplos práticos e identidade visual própria, utilizando diferentes canais de comunicação para ampliar o alcance das informações e reforçar continuamente os princípios éticos da Fundação.

As principais ações desenvolvidas ao longo de 2025 foram:



- **Cotas de Compliance:** publicação periódica de conteúdos educativos abordando temas prioritários do Programa de Integridade, como combate ao assédio moral e sexual, diversidade e inclusão, enfrentamento à discriminação racial e à homofobia, utilização adequada do Canal de Ética, prevenção à corrupção, conflitos de interesses, brindes, presentes e hospitalidades, integridade nas relações institucionais, prevenção à lavagem de dinheiro, entre outros assuntos relacionados ao fortalecimento da cultura ética.
- **Comunicação sobre a Gestão de Normas:** divulgação sistemática das novas normas e das revisões de documentos internos, assegurando que os colaboradores fossem tempestivamente informados sobre alterações relevantes e compreendessem seus impactos nas atividades da Fundação.
- **Declaração de Leitura das Legislações do Setor:** implementação de mecanismo de confirmação de leitura dos principais normativos externos aplicáveis à Fundação, especialmente aqueles relacionados aos segmentos de previdência complementar e saúde suplementar, fortalecendo a cultura de conformidade regulatória.
- **Conexão Libertas:** participação ativa da Gerência de Governança, Riscos e Compliance no principal programa institucional de compartilhamento de conhecimento, promovendo apresentações sobre cultura de integridade, ética, gestão de riscos, privacidade, compliance e responsabilidade individual.
- **Portal da Fundação:** publicação de matérias institucionais destinadas às partes interessadas, destacando iniciativas, projetos e ações desenvolvidas pela área de Governança, Riscos e Compliance, ampliando a transparência e a divulgação do Programa de Integridade.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

- **Newsletter "Fique Sabendo"** : utilização da newsletter corporativa como canal complementar de disseminação de conteúdos relacionados à ética, governança, riscos e compliance, mantendo comunicação contínua com empregados e demais públicos de interesse.

Como parte do fortalecimento da cultura organizacional, a Fundação também desenvolveu materiais educativos específicos, destacando-se a Cartilha Respeito em Cada Atitude e a Cartilha Privacidade é Atitude, elaboradas para incentivar comportamentos éticos, promover o respeito nas relações interpessoais e reforçar a importância da proteção de dados pessoais no ambiente corporativo.



Figura 12 - Cartilhas Institucionais disponíveis

5.2 Treinamento

A capacitação contínua constitui um dos pilares do Sistema de Gestão de Compliance da Fundação Libertas. Para assegurar que todos os públicos compreendam suas responsabilidades e atuem em conformidade com os normativos internos e externos, a Fundação mantém uma trilha estruturada de treinamentos obrigatórios e ações periódicas de atualização.

Durante 2025, as ações de capacitação contemplaram temas estratégicos relacionados à Governança, Gestão de Riscos, Compliance, Integridade, Privacidade e Proteção de Dados, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), Código de Conduta e Ética, Canal de Ética,

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Conflito de Interesses, Anticorrupção, Segurança da Informação e demais assuntos relevantes para o fortalecimento da cultura de conformidade.

Os treinamentos possuem caráter obrigatório e periodicidade anual, abrangendo todo o quadro corporativo, incluindo empregados, membros da Diretoria Executiva e integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, demonstrando o comprometimento da Fundação com a disseminação uniforme dos princípios de ética e integridade em todos os níveis hierárquicos.

Dentre os destaques do exercício, ressalta-se a realização do treinamento obrigatório sobre o Código de Conduta e Ética, que alcançou 100% de cobertura do público-alvo, reforçando o compromisso institucional com a formação contínua e com a consolidação de uma cultura organizacional baseada na ética, na transparência e na conformidade.

As ações de treinamento são definidas com base na avaliação dos riscos de compliance, nas alterações regulatórias, nos resultados das auditorias, nas manifestações do Canal de Ética, nas necessidades identificadas pelas áreas e nas prioridades estratégicas da Fundação, assegurando que os conteúdos estejam alinhados aos riscos e desafios institucionais.

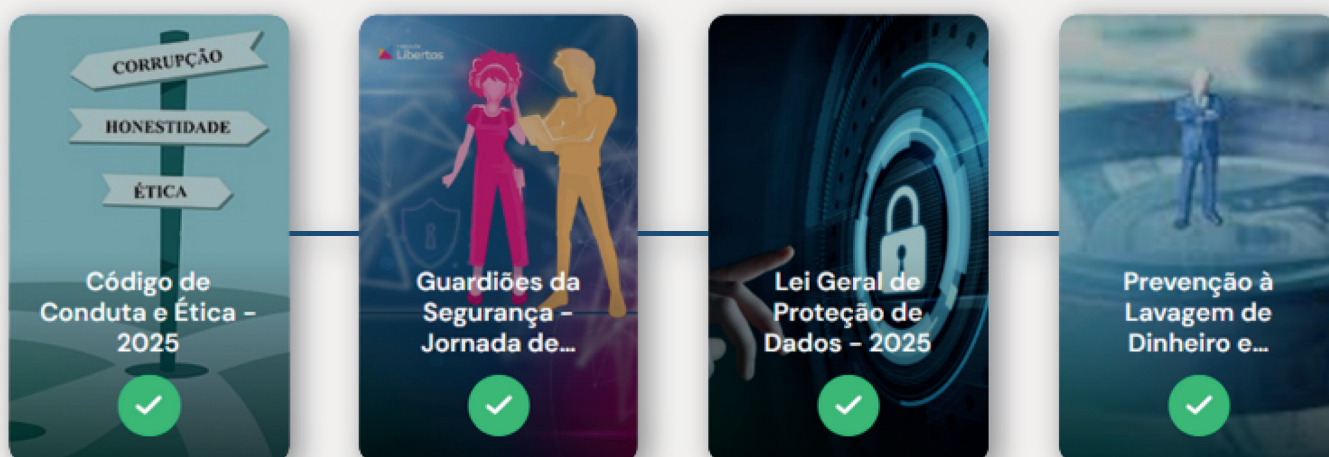


Figura 13 - Treinamentos Obrigatórios

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Por meio da integração entre comunicação e capacitação, a Fundação Libertas fortaleceu a disseminação do conhecimento, ampliou a conscientização sobre os temas de integridade e consolidou a cultura de conformidade em toda a organização. As iniciativas desenvolvidas em 2025 demonstram que a comunicação contínua e os treinamentos periódicos são instrumentos fundamentais para assegurar a efetividade do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno, contribuindo para que a ética, a transparência e a responsabilidade sejam incorporadas às decisões e às atividades diárias de todos os públicos da Fundação.

6. Avaliação de Riscos e Controles Internos

O Sistema de Gestão de Riscos Corporativos da Fundação Libertas constitui um dos pilares estratégicos para a sustentação de uma governança sólida, integrada e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais.

Seu objetivo é assegurar que os riscos corporativos, estratégicos, operacionais, financeiros, previdenciais, atuariais, assistenciais, legais, reputacionais e socioambientais, sejam identificados, avaliados, tratados e monitorados de forma estruturada e contínua, contribuindo para a tomada de decisão qualificada e para a perenidade institucional.

A governança de riscos está formalmente estruturada em normativo interno específico, fundamentado nas diretrizes do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e alinhado à ISO 31000, garantindo consistência metodológica e aderência às melhores práticas de mercado.

O processo de estruturação e avaliação de riscos contemplou:

- 94 processos organizacionais mapeados
- 810 fatores de risco identificados
- 138 controles implementados com base em boas práticas

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Na matriz de riscos residuais de 2025, é possível verificar que a maior parte dos riscos se encontra em níveis baixos de risco residual, indicando efetividade dos controles implementados.

No que se refere especificamente aos riscos de investimentos, a Fundação adota procedimentos próprios, definidos na Instrução Normativa de Riscos de Investimentos, contemplando a identificação, análise, avaliação e monitoramento dos seguintes riscos:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez

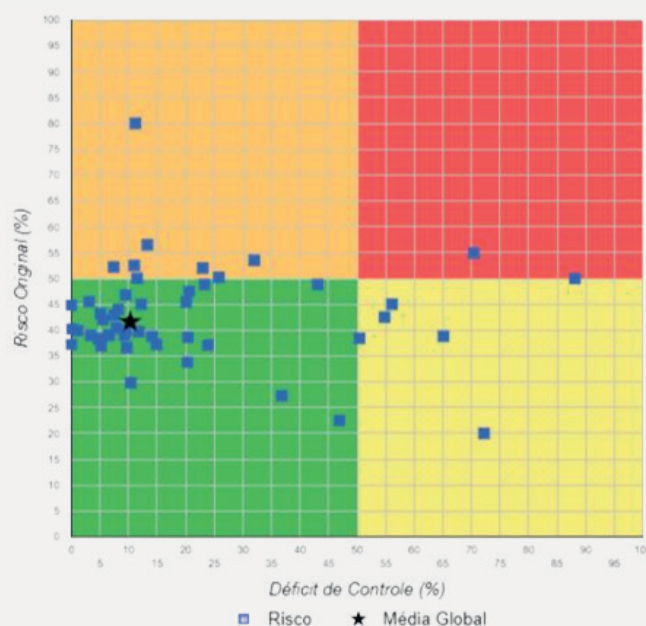


Figura 14 - Matriz de riscos residuais 2025

O acompanhamento ocorre de forma integrada e contínua, envolvendo:

- Gerência de Governança, Riscos e Compliance (GERCE);
- Unidade de Investimentos;
- Comitê de Investimentos;
- Consultoria especializada.

Os resultados são reportados periodicamente aos órgãos de governança, assegurando:

- Transparência nas decisões de investimento;
- Aderência às diretrizes regulatórias (incluindo Resolução CMN 4.994/2022);
- Monitoramento contínuo da exposição a riscos;
- Suporte qualificado à tomada de decisão estratégica.

7. Canal de Ética

O Canal de Ética da Fundação Libertas constitui um dos principais instrumentos de fortalecimento do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno, proporcionando um meio seguro, independente e confidencial para o relato de condutas que possam representar violação ao Código de Conduta e Ética, aos normativos internos ou à legislação aplicável.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Durante o exercício de 2025, o Canal de Ética permaneceu acessível a empregados, dirigentes, conselheiros, prestadores de serviços, fornecedores, participantes, assistidos e demais partes interessadas, reforçando o compromisso da Fundação com a transparência, a ética, a responsabilização e a prevenção de irregularidades.

No período, foram recebidos 16 relatos, com tempo médio de tratamento de 49,35 dias, evidenciando o acompanhamento sistemático das manifestações e a condução das apurações de forma estruturada e tempestiva.

A análise das manifestações resultou na seguinte classificação:

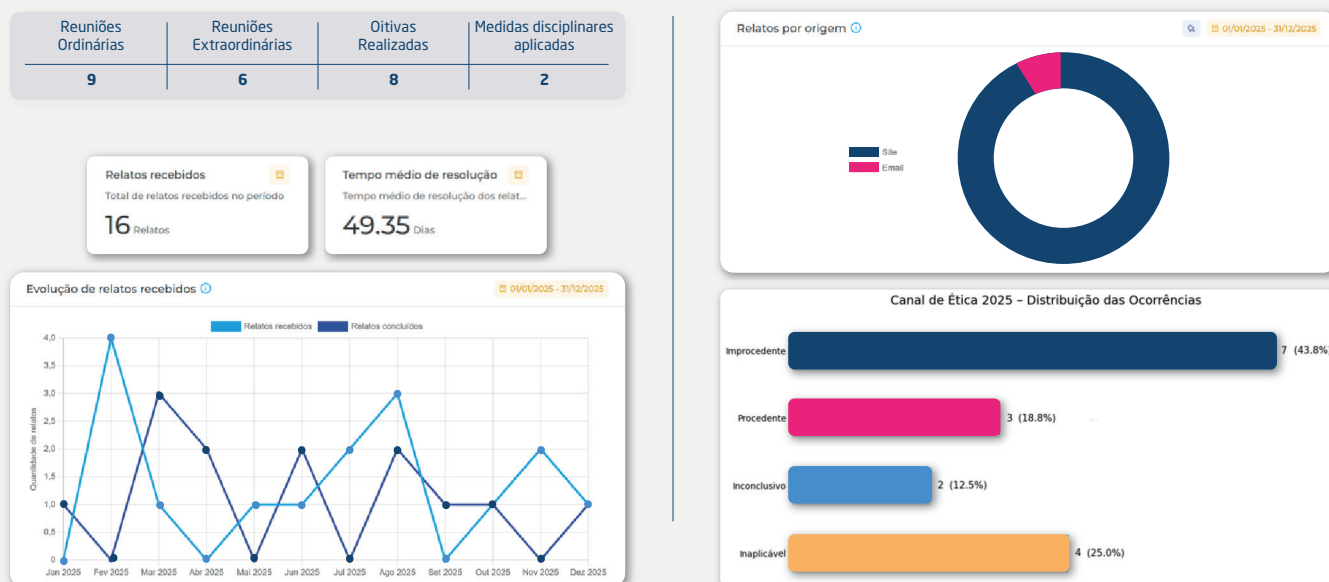


Figura 15 - Estatísticas Canal de Ética

As apurações conduzidas pelo Comitê de Conduta e Ética resultaram na realização de 8 oitivas, 9 reuniões ordinárias e 6 reuniões extraordinárias, demonstrando a atuação contínua do Comitê na análise técnica das manifestações recebidas e na formulação de recomendações para tratamento das ocorrências.

Como consequência das apurações concluídas, foram aplicadas 2 medidas disciplinares, observando-se os princípios do contraditório, da confidencialidade, da proporcionalidade e do devido processo, em conformidade com os normativos internos da Fundação.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Quanto ao meio de recebimento das manifestações, verificou-se que a grande maioria dos relatos foi registrada diretamente pelo portal eletrônico do Canal de Ética, permanecendo o e-mail como canal complementar de acesso. Esse resultado demonstra a confiança dos usuários na plataforma disponibilizada pela Fundação e a consolidação do Canal como mecanismo institucional de comunicação segura.

Adicionalmente em 2025, o Canal de Ética foi reformulado com um *layout* mais moderno, intuitivo, fácil de navegar e pensado para que o usuário se sinta ainda mais acolhido e seguro ao utilizar.

Figura 16 - Matéria Portal Libertas sobre atualização do Canal de Ética



Mais do que um instrumento para recebimento de denúncias, o Canal de Ética representa uma importante ferramenta de prevenção, identificação e tratamento de riscos de integridade. As informações provenientes das manifestações subsidiam a implementação de ações preventivas, o aperfeiçoamento de controles internos, a revisão de procedimentos e o desenvolvimento de campanhas de conscientização, contribuindo para o fortalecimento contínuo da cultura ética e da efetividade do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno.

8. Diversidade e Inclusão

A Fundação Libertas reconhece que a diversidade, a equidade e a inclusão são fatores essenciais para o fortalecimento da governança, da inovação e da sustentabilidade institucional. Mais do que um compromisso social, a valorização das diferenças integra a cultura organizacional da Fundação e está refletida em seu Código de Conduta e Ética, que estabelece o respeito à dignidade da pessoa humana, à igualdade de oportunidades e à não discriminação como princípios fundamentais para todas as relações institucionais.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Em consonância com esses princípios, a Fundação promove um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, pela valorização das pessoas e pela convivência harmoniosa entre diferentes gerações, perfis e experiências, assegurando que todas as decisões relacionadas à gestão de pessoas sejam baseadas em critérios técnicos, objetivos e meritocráticos, livres de qualquer forma de discriminação.

Ao longo de 2025, a Gerência de Governança, Riscos e Compliance desenvolveu ações permanentes de conscientização voltadas ao fortalecimento da cultura de respeito e inclusão. Por meio da Cota de Compliance, foram abordadas diversas temáticas relacionadas à promoção de ambientes de trabalho saudáveis e respeitosos, dentre elas:

- combate ao assédio moral e sexual;
- respeito às diferenças e valorização da diversidade;
- enfrentamento da discriminação racial;
- combate à homofobia e à transfobia;
- promoção da igualdade de oportunidades;
- respeito à identidade de gênero e à orientação sexual;
- comportamento ético nas relações interpessoais;
- cultura do respeito e da inclusão como responsabilidade de todos.

As campanhas buscaram estimular reflexões sobre comportamentos cotidianos, demonstrando que a construção de um ambiente organizacional inclusivo depende das atitudes individuais e coletivas de todos os colaboradores, reforçando o conceito institucional de que "Cada Atitude Conta".

Além das campanhas educativas, a Fundação disponibilizou materiais orientativos, como a Cartilha Respeito em Cada Atitude, reforçando os princípios estabelecidos no Código de Conduta e Ética e incentivando práticas alinhadas ao respeito, à empatia, à convivência saudável e à valorização da diversidade.

Os indicadores de pessoas da Fundação também demonstram um ambiente organizacional marcado pela pluralidade de perfis e pela participação feminina em posições de liderança.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Perfil Libertas

Em 31/12/2025

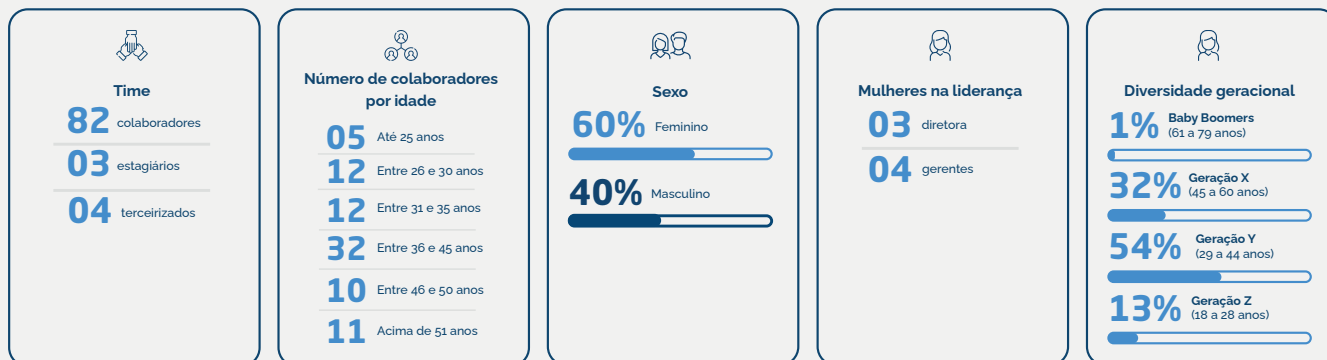


Figura 17 - Perfil Libertas em 31/12/2025

Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação Libertas contava com 89 profissionais, sendo 82 empregados, 3 estagiários e 4 trabalhadores terceirizados.

Em relação ao perfil do quadro funcional:

- 60% dos empregados eram do sexo feminino e 40% do sexo masculino;
- a Fundação possuía 3 diretoras e 4 gerentes mulheres, evidenciando a representatividade feminina em cargos de liderança;
- a distribuição etária demonstrava um ambiente composto por diferentes gerações, sendo 54% pertencentes à Geração Y, 32% à Geração X, 13% à Geração Z e 1% aos Baby Boomers, favorecendo a complementaridade de experiências, conhecimentos e perspectivas.

Essa diversidade também se reflete na distribuição das faixas etárias dos empregados, composta por profissionais em diferentes momentos de suas trajetórias, fortalecendo a troca de conhecimento entre gerações e contribuindo para um ambiente de inovação, aprendizado contínuo e desenvolvimento institucional.

A Fundação Libertas entende que promover a diversidade vai além dos indicadores quantitativos. Significa construir uma cultura organizacional em que todas as pessoas sejam tratadas com respeito, tenham igualdade de oportunidades e possam desenvolver plenamente seu potencial, independentemente de gênero, idade, raça, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, religião ou qualquer outra característica pessoal.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Nesse contexto, as ações desenvolvidas em 2025 reforçam que a diversidade e a inclusão são elementos indissociáveis da ética, da integridade e da boa governança, contribuindo para um ambiente organizacional mais colaborativo, inovador e sustentável, no qual o respeito às pessoas constitui um dos pilares para a geração de valor e para o fortalecimento do Sistema de Gestão de Compliance, Antissuborno da Fundação Libertas.



Figura 18 - Cota de Compliance mês da diversidade

9. Ambiental, Social e Governança (ASG)

Nos últimos anos, temos reforçado nosso compromisso com a sustentabilidade, ajustando nossas práticas nas áreas social, ambiental, financeira e de governança ASG (Ambiental, Social e Governança). Nosso objetivo é aumentar o impacto positivo dos nossos planos, fortalecer o relacionamento com nossos públicos e garantir um crescimento sustentável.

9.1 Seleção criteriosa de terceiros

Realizamos uma análise criteriosa na escolha de terceiros, evitando contratar empresas envolvidas em atividades que conflitam com os valores e princípios da Fundação. A avaliação inclui critérios como o cadastro nacional de empresas punidas, inidôneas, suspensas e impedidas; lista de condenados por trabalho infantil e por trabalho escravo; reputação na mídia (API Google); certidão negativa de débito trabalhista, entre outros.

9.2 Investimentos sustentáveis

Buscamos investir em fundos de empresas alinhadas aos critérios ASG, promovendo automaticamente investimentos em organizações comprometidas com o meio ambiente, sociedade e governança responsável.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

9.3 Comissão de ASG

Diante da relevância estratégica das práticas ASG para a sustentabilidade institucional e da necessidade de assegurar maior efetividade, transparência e conformidade às melhores práticas de governança, o modelo de grupo de trabalho foi substituído por uma Comissão ASG, formalmente instituída em outubro de 2025.

A Comissão ASG possui, entre suas principais atribuições, a integração sistemática dos aspectos ambientais, sociais e de governança na gestão estratégica e institucional da Fundação Libertas, estimulando a adoção de práticas que promovam a perenidade dos negócios, a geração de valor sustentável e a mitigação de riscos socioambientais. Ademais, a Comissão atua no fortalecimento da transparência, equidade, ética e integridade na condução das atividades institucionais, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade e à responsabilidade corporativa.

Em 2025, a Comissão ASG deu continuidade e maior institucionalidade às iniciativas anteriormente conduzidas pelo Squad ASG, ampliando e consolidando ações voltadas à sustentabilidade ambiental e ao fortalecimento da responsabilidade social. Dentre as iniciativas, destacam-se a campanha para redução do uso de copos descartáveis, o Projeto Lacre do Bem, voltado à coleta solidária de lacres metálicos, que são destinados à aquisição de cadeiras de rodas, e ações de voluntariado corporativo, como o Natal Solidário, que mobilizaram colaboradores em iniciativas de participação social e comunitária.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Fundação Libertas com a promoção de práticas sustentáveis, o engajamento social e a consolidação de uma cultura organizacional orientada aos princípios ASG.

9.4 Diretrizes Estratégicas

O Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas está plenamente integrado ao Planejamento Estratégico da Instituição, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais por meio do fortalecimento da governança, da gestão de riscos, da ética e da conformidade.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Essa integração assegura que os princípios de compliance sejam considerados na definição das estratégias, na tomada de decisões, na gestão dos riscos corporativos e na melhoria contínua dos processos, reforçando o compromisso da Fundação com uma atuação íntegra, transparente e sustentável.

Durante o exercício de 2025, o fortalecimento da Governança, Riscos e Compliance permaneceu como uma prioridade estratégica da Fundação, refletindo-se em projetos institucionais, indicadores de desempenho e iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento contínuo da governança corporativa e da cultura de integridade.

Nesse contexto, destaca-se a inclusão, no Planejamento Estratégico 2024–2027, do Objetivo Estratégico 05 – Promover a melhoria contínua dos processos das ações ASG, que contempla iniciativas destinadas ao fortalecimento da governança, da responsabilidade socioambiental e das práticas de integridade da Fundação.

Como desdobramento desse objetivo estratégico, foi estabelecido o indicador institucional "Renovar o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa da ABRAPP", cuja finalidade é avaliar o desempenho da Fundação quanto ao cumprimento dos requisitos do Código de Autorregulação em Governança Corporativa, assegurando o alinhamento às melhores práticas do segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A meta definida para 2025 consistiu na renovação do selo, evidenciando o compromisso da Alta Administração com a evolução contínua da governança institucional.

A incorporação desse indicador ao Planejamento Estratégico demonstra que a governança e o compliance deixaram de representar apenas obrigações regulatórias para se consolidarem como direcionadores da estratégia organizacional. Essa abordagem fortalece a integração entre governança, gestão de riscos, controles internos, conformidade, sustentabilidade e geração de valor para participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores e demais partes interessadas.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Dessa forma, o Programa de Compliance da Fundação Libertas atua de forma integrada ao Planejamento Estratégico, contribuindo para que a organização alcance seus objetivos com ética, transparência, responsabilidade e conformidade, fortalecendo a confiança das partes interessadas e assegurando a sustentabilidade institucional no longo prazo.

10. Monitoramento Contínuo

10.1 Atendimento ao Órgão Regulador e Fiscalizador (PREVIC e ANS)

A Fundação Libertas mantém relacionamento institucional contínuo, estruturado e transparente com os órgãos fiscalizadores e reguladores, em especial a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), assegurando o cumprimento das obrigações legais e regulatórias aplicáveis às suas atividades.

No exercício de 2025, foram registradas 107 demandas regulatórias, evidenciando o nível de interação e supervisão exercido pelos órgãos de controle sobre as atividades da Fundação, contemplando diferentes naturezas de interação regulatória, incluindo:

- Ofícios e comunicações formais;
- Notificações de Intermediação Preliminar (NIP), no âmbito da ANS;
- Solicitações de informações e documentos;
- Demandas de acompanhamento e supervisão periódica;
- Outras interações relacionadas à fiscalização e monitoramento regulatório.



Figura 19 - BI de monitoramento fiscalização

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

A distribuição das demandas por órgão regulador demonstra predominância das interações com a PREVIC:

- PREVIC: 70,09% (aproximadamente 75 demandas)
- ANS: 29,91% (aproximadamente 32 demandas)

As demandas recebidas são tratadas de forma estruturada, por meio de fluxo institucional definido, que assegura:

- Registro e controle das solicitações;
- Classificação por natureza, criticidade e prazo;
- Encaminhamento às áreas responsáveis;
- Consolidação das informações e validação técnica;
- Revisão pelas áreas de Governança, Riscos, Compliance e Jurídico, quando aplicável;
- Resposta formal dentro dos prazos estabelecidos.

Esse processo garante rastreabilidade, padronização e consistência das respostas, além de mitigar riscos de descumprimento regulatório.

10.2 *Gestão de Requisitos Legais*

A Fundação Libertas, considerando sua atuação simultânea nos segmentos de previdência complementar fechada e saúde suplementar, encontra-se inserida em ambiente regulatório altamente complexo e dinâmico, sujeito à supervisão de múltiplos órgãos reguladores, com destaque para PREVIC e ANS.

Nesse contexto, a Fundação mantém processo estruturado de monitoramento contínuo da legislação, com o objetivo de identificar, avaliar e internalizar tempestivamente alterações normativas aplicáveis às suas operações.

No exercício de 2025, foram publicadas 189 legislações aplicáveis à Fundação, evidenciando:

- Elevado grau de exposição regulatória da Fundação;
- Amplitude do ambiente normativo ao qual a instituição está submetida;
- Necessidade de acompanhamento contínuo e estruturado das mudanças legislativas.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE



Figura 20 - BI de monitoramento legislação

10.3 Pareceres de Compliance

Como parte das atribuições da Gerência de Governança, Riscos e Compliance, está a emissão de pareceres de Compliance para as áreas de negócio. No exercício de 2025 foram emitidos 199 (cento e noventa e nove) relatórios, contendo o parecer referente aos temas demandados que foram utilizados como subsídios nos processos de tomada de decisão.

10.4 Compliance e Investimentos

A Gerência de Governança, Riscos e Compliance juntamente com a consultoria Aditus, efetuam o trabalho de controle de riscos dos investimentos, avaliando os Relatórios de Compliance e de Análise de Investimentos a fim de identificar desenquadramentos de Compliance nas carteiras de investimentos da Fundação Libertas.

Os relatórios são avaliados mensalmente, e quando da identificação de desenquadramentos, a Gerência de Governança, Riscos e Compliance atua solicitando esclarecimentos a ações corretivas para a área de Investimentos, reportando ao Comitê de Investimentos.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Além disso, a Gerência de Governança, Riscos e Compliance é membro integrante do Comitê de Investimentos de forma permanente. É importante salientar que esse representante não tem direito a voto, e tem o papel de orientar quanto aos procedimentos necessários na gestão dos investimentos para cumprimento da legislação e normativos internos e avaliar os riscos de Compliance aos quais a Fundação pode estar exposta nos seus relacionamentos com terceiros.

Em 2025, não foram observados desenquadramentos na carteira de investimentos da Fundação.

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
PGA	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
CDPREV	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
CODEMIG CD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
COHAB BD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
COHAB CD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
COPASA BD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
COPASA CD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
COPASA SALDADO	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
MGS BD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
MGS CD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PRODEMGE BD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PRODEMGE CD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PRODEMGE SALDADO BD	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
VOCEPREV	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PLANO ASSISTENCIAL NACIONAL	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
LIBERTAS PLANO ASSISTENCIAL	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PLANO IMA ASSISTENCIAL	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PLANO MINASCAIXA ASSISTENCIAL	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK
PROMEDICA ASSISTENCIAL	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK	OK

Figura 21 - Relatório de acompanhamento de enquadramento dos investimentos

10.5 Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados

O Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados da Fundação Libertas evoluiu de forma significativa nos últimos anos, consolidando-se, em 2025, como um eixo estratégico da governança corporativa e da conformidade regulatória.

Em cumprimento à deliberação do Conselho Deliberativo, a gestão da LGPD foi internalizada a partir de janeiro de 2025, passando a ser conduzida diretamente pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance (GERCE), com a designação formal da gerente da área como Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO).

Essa estrutura reforça a integração entre privacidade, governança, riscos e compliance, alinhando-se às melhores práticas de mercado e às diretrizes da ANPD.

III. PILARES DO PROGRAMA DE COMPLIANCE

O Programa de Privacidade está formalmente estruturado por meio de normativos internos e instâncias de governança, com destaque para:

- Instrução Normativa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais;
- Comissão de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (CPP).

A estrutura contempla:

- Definição clara de papéis e responsabilidades (DPO, áreas, alta administração);
- Diretrizes para tratamento de dados pessoais e sensíveis;
- Gestão do ciclo de vida dos dados (coleta, uso, armazenamento e eliminação);
- Implementação de Relatórios de Impacto à Proteção de Dados (RIPD);
- Plano estruturado de resposta a incidentes;
- Monitoramento contínuo da conformidade com a LGPD.

A Comissão de Privacidade, de natureza multidisciplinar, atua como instância de apoio, promovendo:

- Disseminação da cultura de privacidade;
- Identificação de riscos e vulnerabilidades;
- Acompanhamento de planos de ação e indicadores.

No exercício de 2025, foram registradas 15 demandas através do Canal DPO, evidenciando a consolidação do canal institucional de privacidade.

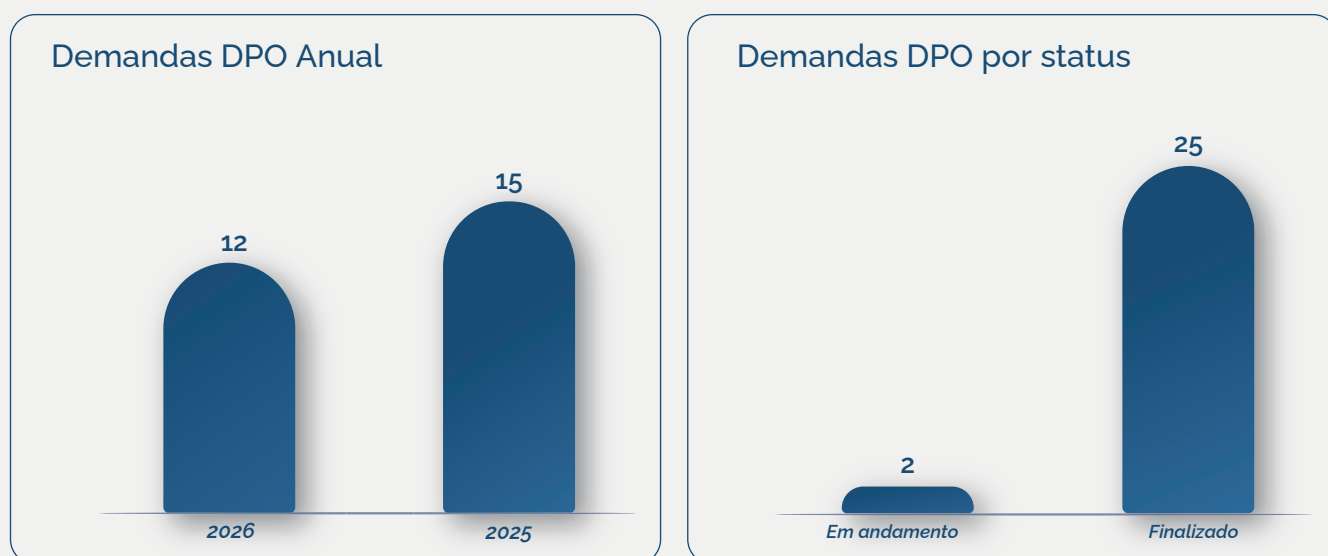


Figura 22 - Estatísticas Canal Encarregado de Dados

Considerações finais



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2025 representou mais um importante avanço na consolidação do Sistema de Gestão de Compliance, Anticorrupção e Antissuborno da Fundação Libertas. As ações desenvolvidas ao longo do período demonstram a evolução contínua da maturidade do Programa de Compliance, evidenciada pelo fortalecimento da governança, pelo aprimoramento dos controles internos, pela atualização dos normativos institucionais, pela ampliação das ações de comunicação e capacitação, pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e pela integração cada vez maior entre compliance, gestão de riscos, controles internos, privacidade e ética organizacional.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam que o Programa de Compliance da Fundação Libertas está estruturado em bases sólidas, alinhado aos requisitos das normas ISO 37301 – Sistema de Gestão de Compliance e ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, às melhores práticas de governança corporativa e às diretrizes estratégicas da Instituição. A evolução alcançada decorre do comprometimento da Alta Administração, da atuação integrada dos órgãos de governança, da Gerência de Governança, Riscos e Compliance e do engajamento de gestores, empregados e demais partes interessadas, reafirmando que a conformidade é uma responsabilidade compartilhada por toda a organização.

Os desafios inerentes ao ambiente regulatório, tecnológico e de negócios exigem que o Sistema de Gestão permaneça em constante evolução. Nesse contexto, a Fundação Libertas manterá seu compromisso com a melhoria contínua, fortalecendo seus mecanismos de prevenção, detecção, resposta e monitoramento, aperfeiçoando continuamente seus processos, controles e indicadores, bem como promovendo o desenvolvimento permanente da cultura de ética, integridade e conformidade em todos os níveis da organização.

Por fim, este Relatório Anual de Compliance reafirma o compromisso da Fundação Libertas com a transparência, a prestação de contas e a adoção das melhores práticas de governança corporativa. Mais do que registrar as ações realizadas em 2025, este documento evidencia a evolução consistente do Programa de Compliance como um instrumento estratégico para fortalecer a confiança das partes interessadas, assegurar a conformidade com os requisitos legais e regulatórios, proteger a reputação institucional e contribuir para a perenidade da Fundação, sempre orientada pelos valores da ética, da integridade, da responsabilidade e da excelência na gestão.



Canais de Compliance e Integridade:

Canal de Ética: <https://contatoseguro.com.br/fundacaolibertas>
0800 700 7667

Canal de Compliance: compliance@fundacaolibertas.com.br

Canais de Atendimento:

0800 704 3700 – (31) 2111-3700

Whatsapp: (31) 3181-1337

Funcionamento: dias úteis, das 8h às 17h



fundacaolibertas.com.br



[@fundacaolibertas](https://www.linkedin.com/company/fundacaolibertas)



[@fundacaolibertas](https://www.instagram.com/fundacaolibertas)